



XXI Colóquio Internacional de Gestão Universitária
*Desafios da Gestão da Educação Superior na América Latina e Caribe pós-pandemia:
Inovação, Integração e Interculturalidade*

Cidade de Loja - Equador
18, 19 e 20 de janeiro de 2023



RELAÇÕES DE ESTÁGIO E A PANDEMIA DA COVID 19

Gerson Rizzatti Junior
Universidade Federal de Santa Catarina
rizzatti.rj@ufsc.br

Luiz Fernando Pires
Universidade Federal de Santa Catarina
luizfp92@gmail.com

Rudimar Antunes da Rocha
Universidade Federal de Santa Catarina
rudimar.antunes@ufsc.br

RESUMO

Este artigo tem como objetivo evidenciar mudanças nas relações de estágio decorrentes da pandemia da Covid 19. Além de apresentar um breve panorama da pandemia, o estudo busca levantar as principais mudanças ocorridas nas relações de estágio, os pontos positivos e negativos de tais mudanças e tendências futuras em estágios. A pesquisa é caracterizada como prática, descritiva, com abordagem qualitativa e de levantamento. Os participantes da pesquisa foram estudantes dos mais diversos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. A coleta de dados primários se deu por meio de um questionário. Como principais aspectos positivos das mudanças nas relações de estágio evidenciadas no estudo temos: a assinatura digital, possibilidade de estagiar de qualquer lugar, maior autonomia do estagiário, economia de tempo e dinheiro no deslocamento e flexibilização de horário e local de estágio. Como pontos negativos destacam-se: o isolamento, problemas de foco e concentração, supervisão remota não eficaz, dificuldade de gerar vínculos, utilização dos próprios equipamentos e retirada do vale transporte. Em relação às tendências das relações de estágio, identificou-se: o estágio remoto, maior autonomia do estagiário, flexibilização dos horários e possibilidade de estagiar de qualquer lugar.

Palavras-chave: Pandemia, Mudanças, Tendências, Relações de estágio.

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid 19 causou diversos impactos no cotidiano da população brasileira, como a obrigatoriedade de ficar em quarentena, alto número de pessoas infectadas, hospitais lotados, fechamento de escolas, elevado número de mortes, declínio do PIB, dentre outros.

Desde o início da Pandemia no Brasil, em março de 2020, pode-se observar mudanças nas rotinas de trabalho de diversas organizações devido a proliferação da Covid 19. As empresas, assim como o governo e a população tiveram que assumir determinados compromissos no enfrentamento ao coronavírus, por meio de ações que ajudassem a prevenir o contágio e a expansão do vírus, com a adoção de medidas de higiene pessoal e segurança do trabalho (OLIVEIRA, 2020).

Em meio a pandemia, face a imperativa necessidade de se combater o coronavírus, algumas empresas passaram a adotar quase que instantaneamente o trabalho remoto, outras ficaram sem funcionar por um certo tempo para se reorganizarem para o trabalho remoto e algumas continuaram as rotinas de trabalho, porém, com horários reduzidos e com medidas de segurança, como: passar álcool em gel nas mãos na entrada, manter distância mínima de 2 metros, uso de máscara.

Sem sombra de dúvidas, a pandemia afetou as relações de trabalho nas mais diversas organizações. E um dos tipos de relação de trabalho que foi muito afetada pela pandemia foi o estágio, processo esse fundamental na formação dos estudantes (REVISTA ENSINO SUPERIOR, 2021).

Considerando os desafios gerados pela pandemia, a presente pesquisa buscou evidenciar as mudanças nas relações de estágio nesse contexto. Os participantes da pesquisa foram alunos dos mais diversos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Ao final deste estudo, espera-se que o leitor fique por dentro das rotinas que os estagiários e organizações tiveram que se adequar, face às dificuldades provocadas pela Covid 19 e os desafios e oportunidades que tais mudanças provocaram e que ainda poderão provocar seja na prática, seja na regulamentação de novas orientações para as relações de estágio.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A Pandemia da Covid 19

A Covid 19 é uma doença causada por uma espécie de coronavírus, o SARS-COV-2, (DASA, 2020). Os coronavírus pertencem a uma grande família de vírus que podem causar uma diversidade de condições no organismo humano, desde um resfriado comum, até doenças mais graves. (OPAS-a, [s.d.]).

A Covid 19 apresenta sintomas leves na maioria dos casos, porém, pode apresentar elevados graus de periculosidade em uma minoria, costumando ser mais agressiva em idosos com mais de 60 anos e pessoas com histórico de doenças pré-existentes, assim, variando a gravidade conforme a evolução dos sintomas e do grupo afetado (DASA, 2020).

Pessoas com Covid 19 podem apresentar diversos sintomas conforme Hinrichsen-a (2021), como: tosse seca e persistente; febre acima de 38°; cansaço excessivo; dor muscular generalizada; dor de cabeça; garganta inflamada; coriza ou nariz entupido; alterações do trânsito intestinal (muitas vezes diarreia) e perda do paladar e olfato.

O novo coronavírus destaca-se por ser um vírus muito contagioso. A transmissão do coronavírus ocorre de forma muito fácil e por conta disso é imprescindível que as pessoas fiquem atentas às recomendações de higiene e isolamento social (EQUIPE DASA, 2020).

Segundo Hinrichsen-b (2021) a transmissão do novo coronavírus acontece principalmente por meio da inalação de gotículas de saliva e de secreções respiratórias que podem ficar suspensas no ar quando uma pessoa infectada com coronavírus tosse ou espirra.

Quanto a origem, é bastante provável que o novo coronavírus, causador da Covid 19, tenha se originado em morcegos, porém, ainda não está esclarecido como o vírus passou a infectar pessoas. Deve-se atentar ao fato de que não é incomum, casos de vírus que infectam primeiramente animais e sofrem mutações, adquirindo a capacidade de infectar seres humanos (DASA, 2020).

O marco inicial da pandemia foi 31 de dezembro de 2019, quando a China reportou, à Organização Mundial da Saúde, casos de uma doença gravíssima, uma pneumonia desconhecida em Wuhan, província de Hubei (SÁ, 2020). Tratava-se de um novo tipo de coronavírus que ainda não havia sido identificado em seres humanos (OPAS-b, ([s.d.]).

Os primeiros casos confirmados da doença eram de pessoas que trabalhavam no mercado atacadista de frutos do mar da região de Wuhan que também vendia animais vivos. (SÁ, 2020).

Os casos de infectados pela Covid 19 começaram a se espalhar de forma incrivelmente rápida pelo mundo, primeiro pelo continente asiático e depois em outros países. (PEBMED, 2020).

Ao longo de todo o ano de 2020, vários países adotaram protocolos a fim de garantir o cumprimento das medidas sanitárias, consideradas imprescindíveis no enfrentamento da pandemia. (HARDT, 2020).

Apesar das medidas de prevenção, o ano de 2020 terminou com mais de 1,7 milhão de óbitos pelo novo coronavírus (HARDT, 2020).

No Brasil, os primeiros casos de coronavírus foram registrados em fevereiro de 2020, e cresceram à medida que o tempo foi passando. Em 16 de março de 2020, o número de pessoas com coronavírus aumentou de tal forma que muitas Universidades Federais paralisaram suas atividades. Em 18 de março, muitos Estados e cidades do Brasil entraram em quarentena.

Até o dia 30 de dezembro de 2020, no Brasil, foram registrados 7.619.200 casos de infectados e 193.875 mortes decorrentes da Covid 19. O referido ano findou em meio a uma segunda onda da doença, com um crescente número de casos, óbitos, procuras por internações em hospitais e a descoberta de uma nova cepa do coronavírus (HARDT, 2020).

2.2 O Estágio

A Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, regulamenta a prática do estágio no Brasil. Conforme a referida lei, estágio é o ato educativo escolar supervisionado, cujas atividades são desenvolvidas no ambiente de trabalho, visando à preparação do aluno para o mercado, integrando a formação acadêmica do estudante e previsto no projeto pedagógico do curso (BRASIL, 2008).

O estágio sendo um ato educativo escolar supervisionado, deverá ter prévio acompanhamento de um professor orientador da instituição de ensino e de um supervisor da concedente do estágio. (BRASIL, 2008).

Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foco do presente estudo, os estágios curriculares dos cursos de graduação são regulamentados pela Resolução Normativa nº 73/2016/CUn.

Para realizar o estágio, o aluno da UFSC necessita registrá-lo na plataforma SIARE, observando cada um dos seguintes passos descritos no Manual de Estágios (UFSC, 2013). No passo 1, o aluno precisa descrever informações gerais sobre o estágio. Já no passo 2, o estudante deve fazer a solicitação do registro de estágio, e por fim, no passo 3, deve verificar

o status da solicitação, coletar as assinaturas e aguardar o coordenador de estágio dar baixa no termo de compromisso, para ter o estágio regularizado no SIARE.

3 . METODOLOGIA

A presente pesquisa teve como objetivo investigar as mudanças nas relações de estágio decorrentes da pandemia da covid 19, tendo como campo de estudo a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A pesquisa se caracteriza quanto a natureza por ser aplicada, quanto aos objetivos por ser descritiva e quanto à abordagem por ser qualitativa.

Em relação aos procedimentos adotados na coleta de dados, a pesquisa pode ser classificada como de levantamento, visto que foi usado um questionário, através do qual foi possível extrair informações acerca das mudanças e tendências nas relações de estágio.

A população desta pesquisa se constitui de estudantes de diversos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que fizeram ou estavam fazendo estágio no período da pandemia.

O marco temporal da pesquisa são os anos de 2020, 2021 e 2022, sendo em relação a esse último, apenas os meses de janeiro, fevereiro, março e abril.

Somando os relatórios finais de estágio dos anos de 2020 e 2021, tem-se o número de 19.052 estágios concluídos. E, considerando o início de 2022, onde a pandemia ainda estava presente, verificou-se um total de 2.485 relatórios finais (RAENO – relatório de atividades de estágio curricular não obrigatório). Portanto, somando o número de relatórios de estágio até o mês de março de 2022, com a quantidade de relatórios de anos anteriores, tem-se um total de 21.537 estágios concluídos.

Já em relação aos estágios em andamento, segundo informações extraídas do SIARE, cerca de 3.219 alunos de toda a Universidade estavam estagiando até o mês de abril de 2022 (UFSC, 2022).

Assim, somando o total de registros de estágio no SIARE, considerando o período de janeiro de 2020 a abril de 2022, chega-se a um total de 24.756 de estágios concluídos ou em andamento.

Para obtenção dos dados primários para pesquisa, foi utilizado um questionário encaminhado para os estudantes de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, via Coordenação de Estágio de cada curso.

O marco temporal de aplicação do questionário foi de 10 de fevereiro de 2022 ao dia 04 de abril de 2022.

O questionário foi elaborado na plataforma “Google forms”, a fim de facilitar o processo de preenchimento. Foi gerado um link eletrônico, através desta plataforma, por meio do qual o respondente acessava, respondia às perguntas e após isso, fazia o envio das informações para o pesquisador.

As duas principais ferramentas utilizadas para divulgação do questionário foram o whatsapp e e-mail.

O questionário é constituído pelas seguintes perguntas:

1. Nome (opcional):
2. Curso:
3. Local de estágio (organização/ instituição):
4. Área de estágio (por exemplo, marketing, comercial, recursos humanos):
5. Atividades desenvolvidas no estágio:
6. Período de estágio (início e término):
7. Durante o período de pandemia a organização/ instituição passou por alguma mudança/ adaptação? Você poderia citar qual ou quais?

8. Durante o período de pandemia as relações de estágio passaram por alguma mudança/adaptação? Você poderia citar qual ou quais?
9. Em relação às mudanças citadas na questão 08, qual ou quais você identifica como positiva(s) ou oportunidade(s)?
10. Em relação às mudanças citadas na questão 08, qual ou quais você identifica como deficiente(s) ou problemática(s)?
11. Na sua percepção a pandemia trouxe ou ainda trará alguma mudança para as relações de estágio em organizações? Caso afirmativo, qual ou quais? E que mudança(s) você entende ser positiva(s) e negativa(s)?

As questões destacadas permitiram conhecer o perfil dos estudantes, assim como suas percepções acerca das mudanças, pontos positivos e negativos e as tendências futuras no tocante as relações de estágios.

Foram encaminhados 77 pedidos de divulgação do questionário. Os pedidos foram enviados para as seguintes coordenadorias de estágio de curso da UFSC: Administração, Animação, Antropologia, Arquitetura, Agronomia (Curitibanos), Artes Cênicas, Agronomia, Bacharelado Interdisciplinar em Mobilidade e Biblioteconomia, Tecnologia e Ciência dos Alimentos, Ciências Sociais, Cinema, Arquivologia, Direito, Filosofia, Letras Espanhol EAD, Letras Inglês EAD, Licenciatura em Letras EAD, Libras EAD (Bacharelado e Licenciatura), Matemática EAD, Educação Física, Educação do Campo, Enfermagem, Engenharia Aeroespacial, Engenharia Automotiva, Engenharia Civil e Engenharia Civil de Infraestrutura, Engenharia de Alimentos, Engenharia da Computação, Engenharia de Produção, Engenharia de Energia, Engenharia de Controle e Automação, Biologia, Engenharia de Aquicultura, Engenharia de Controle e Automação (Blumenau), Engenharia Elétrica e Design, Engenharia Ferroviária, Engenharia Mecânica, Direito, Economia, Engenharia Química, Engenharia Sanitária, Filosofia, Engenharia Mecatrônica, Fonoaudiologia, Geografia, Geologia, Fisioterapia, Matemática, Medicina, Farmácia, Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica, Jornalismo, Letras Inglês, Museologia, Matemática, Nutrição, Oceanografia, Odontologia, Psicologia, Relações Internacionais, Química, Secretariado Executivo, Serviço Social, Sistemas de Informação, Tecnologia da Comunicação e Informação, Zootecnia, Artes Cênicas, Ciências Sociais, Antropologia e Cinema.

Alunos de diferentes cursos da UFSC encaminharam o questionário respondido. Na sequência estão relacionados os cursos e respectiva quantidade de respondentes: Administração (16); Agronomia (10); Arquivologia (5); Biblioteconomia (4); Cinema (2); Ciências Biológicas (13); Direito (3); Educação Física (9); Engenharia de Controle e Automação (5); Engenharia Elétrica (6); Engenharia Florestal (2); Engenharia Energia (6); Engenharia de Transportes e Logística (6); Farmácia (4); Jornalismo (1); Matemática Licenciatura (2); Medicina (3); Medicina Veterinária (3); Química (1); Serviço Social (1). Ao todo, responderam o questionário 102 alunos da UFSC.

Na pesquisa foi adotada a análise interpretativa, tendo como fonte, as respostas obtidas através da aplicação do questionário.

4 . RESULTADOS

Considerando a grande quantidade de informações geradas por esse estudo, buscou-se destacar alguns dos principais pontos das respostas dos 102 alunos participantes da pesquisa.

4.1 Perfil dos respondentes

As perguntas iniciais do questionário, perguntas de 1 a 6, visavam saber o perfil de cada respondente. As respostas apontaram uma grande diversidade de cursos, áreas de atuação, atividades e concedentes de estágio.

4.2 Mudanças nas Relações de estágio

No que diz respeito às mudanças nas relações de estágio, foi perguntado aos respondentes se a **organização/instituição passou por alguma mudança/adaptação durante a pandemia** (questão 7) e se **ocorreram mudanças nas relações de estágio** (questão 8). Os principais destaques das respostas estão assinalados na sequência:

- a empresa forneceu suporte para o estágio remoto, como cadeira, mesa e ajuda financeira.
- as assinaturas de contratos de estágio passaram a ser digitais.
- os documentos da organização passaram a estar disponíveis no formato digital.
- utilização com maior frequência de ferramentas digitais para reuniões, edição de texto, elaboração de relatórios, planilhas e gráficos.
- a relação com os supervisores de estágio passou a ser digital.
- conversas e feedbacks passaram a ser realizadas via e-mail e/ou whatsapp.
- adoção de medidas de proteção, como o uso de máscara e álcool em gel.
- obrigatoriedade de fazer teste de covid antes de começar a estagiar na empresa.
- adoção do formato híbrido de estágio (presencial e remoto).
- divulgação de relatórios semanais sobre o cenário pandêmico.
- fornecimento pela organização de máscaras de proteção para os estagiários em atividade presencial.
- integração dos colaboradores por meio de videoconferências.
- pessoas de fora da cidade passaram a ser contratadas para estagiar de forma totalmente remota.
- o período de contratação de estagiário passou a ser inferior a um ano.
- flexibilidade de horário.
- autonomia para fazer as atividades de estágio.

4.3 Pontos positivos e negativos

Outro ponto da pesquisa foi identificar junto aos respondentes quais os pontos positivos e negativos nas relações de estágio decorrentes da pandemia.

Em relação aos **pontos positivos** identificados, destacam-se os seguintes:

- otimização do processo de coleta de assinaturas (assinatura digital).
- possibilidade de estagiar de qualquer lugar (sem presença física).
- a assertividade e eficácia da comunicação, de modo que informações cheguem a todos na organização.
- modalidade híbrida, ou seja, a possibilidade de trabalhar presencialmente quanto de forma remota.
- autonomia do estagiário com relação às atividades de estágio.
- economia de tempo e dinheiro no deslocamento até o local de estágio.
- não se desgastar com o deslocamento até o local de estágio.
- o ensino remoto permitiu trabalhar com escolas de outras regiões do Estado de Santa Catarina (área de Licenciatura)
- oportunidade de conhecer e aprender a utilizar novas ferramentas digitais.
- flexibilização de horário de estágio.

- melhor adequação entre as atividades de aula e estágio.

Em relação aos **pontos negativos** cabe evidenciar os seguintes:

- isolamento social.
- problemas de foco e concentração.
- sobrecarga de atividades.
- supervisão remota não eficaz.
- dificuldade de formação de vínculo com os colegas.
- nem todos têm acesso às informações da organização como um todo.
- imprevisto.
- utilização dos próprios equipamentos para o desenvolvimento das atividades de estágio.
- dificuldades de aprendizado.
- retirada do vale transporte.
- falta de experiência de trabalho presencial.
- perda de contatos.
- dificuldade de interação com clientes.

4.4 Tendências futuras

O último ponto do questionário visava saber dos estudantes quais as tendências futuras nas relações de estágio decorrentes da pandemia. Em outros termos, na questão 11 foi perguntado se na percepção do(a) estudante **a pandemia trouxe ou ainda trará mudanças para as relações de estágio**. Na sequência estão destacados os principais apontamentos:

- possibilidade de trabalhar em qualquer lugar do Brasil e em organizações dos mais diversos setores.
- ampliação da adoção do modelo híbrido e remoto de estágio.
- simplificação na burocracia dos contratos de estágio, em especial em relação a coleta de assinaturas.
- mudanças nas formas de comunicação.
- autonomia imposta aos estagiários.
- flexibilidade de horários.
- mais praticidade e agilidade em processos de trabalho.
- aprendizado no uso de tecnologias.
- quebra de barreiras físicas quanto a contratação de estagiários.
- fornecimento de infraestrutura para estagiários em estágio remoto.

5. CONCLUSÃO

O propósito da presente pesquisa foi o de identificar mudanças e tendências nas relações de estágio decorrentes da pandemia.

O estudo tem início com uma breve exposição sobre a pandemia da Covid 19 e de alguns dos principais fatos e dados da pandemia no mundo e no Brasil. Na sequência destaca-se brevemente alguns pontos considerados relevantes sobre as relações de estágio no cenário nacional e mais especificamente, nos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Num segundo momento do estudo, foram apontadas as principais mudanças nas relações de estágio durante o período de pandemia na percepção dos alunos da Instituição supracitada. Com base nas respostas dos questionários, pode-se afirmar que a principal mudança nos estágios, sem sombras de dúvidas, é o estágio remoto. Muitos alunos

responderam que os modelos remoto e híbrido de estágio poderão ser utilizados pelas organizações como uma nova modalidade de oferta de estágio.

A pesquisa levantou também aspectos positivos e negativos das relações de estágio decorrentes da pandemia. Dentre os positivos estão a otimização do processo de coleta de assinaturas (assinatura digital), possibilidade de estagiar de qualquer lugar, maior autonomia do estagiário, economia de tempo e dinheiro no deslocamento e flexibilização de horário e local de estágio.

E se destacam dentre os negativos: o isolamento social, problemas de foco e concentração, supervisão remota não eficaz, dificuldade na formação de vínculos, utilização dos próprios equipamentos para o desenvolvimento das atividades de estágio e retirada do vale transporte.

No tocante ao futuro das relações de estágio, evidenciou-se que as principais tendências são: o estágio remoto ou híbrido; assinaturas digitais; maior autonomia do aluno; flexibilização dos horários e possibilidade de trabalhar de qualquer lugar.

Cabe mencionar que mudanças e tendências nas relações de estágio dependem das especificidades de cada curso, bem como das áreas e atividades relacionadas ao estágio.

Obter a opinião dos estudantes da UFSC de diferentes cursos sobre as mudanças e tendências nas relações de estágio decorrentes da pandemia foi muito interessante. A pandemia talvez não tenha mudado por si só as relações de estágio, mas talvez tenha contribuído para acelerar algumas tendências. Num cenário futuro, é provável que a lei federal de estágios possa sofrer alguma alteração, de modo que os estudantes possam estagiar de forma totalmente remota ou híbrida (semipresencial).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 11788, de 25 de setembro de 2008.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm. Acesso em: 23 jan. 2022.

DASA. **Coronavírus: tudo sobre a Covid-19.** 2020. Disponível em: <https://dasa.com.br/coronavirus>. Acesso em: 09 ago. 2021.

EQUIPE DASA, Transmissão do coronavírus. **Dasa**, 2020. Disponível em: <https://dasa.com.br/blog/coronavirus/transmissao-coronavirus/>. Acesso em: 20 ago. 2021.

HARDT, Caroline. 2020, o ano da Covid 19: Relembre os principais fatos sobre o vírus que parou o mundo. **Jovem Pan**, 2020. Disponível em: <https://jovempan.com.br/noticias/mundo/coronavirus-o-virus-que-parou-o-mundo.html>. Acesso em 07 set.2021.

HINRICHSEN-a, Sylvia. 9 primeiros sintomas de coronavírus (Covid 19). **Tua saúde**, 2021. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/coronavirus/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

HINRICHSEN-b, Sylvia. Transmissão Covid 19: Como se pega o coronavírus. **Tua saúde**, 2021. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/transmissao-do-coronavirus/>. Acesso em: 20 ago. 2021.

OLIVEIRA, Karolayne Matos. **Os impactos da pandemia do coronavírus nas Relações de Trabalho.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos. Gama-DF, p.25, 2020.

OPAS-a. **Doença causada pelo novo coronavírus (COVID 19)**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/doenca-causada-pelo-novo-coronavirus-covid-19>. Acesso em: 09 ago.2021.

OPAS-b. **Histórico da pandemia de Covid-19**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/doenca-causada-pelo-novo-coronavirus-covid-19>. Acesso em: 28 ago.2021.

PEBMED. **Coronavírus: tudo o que você precisa saber sobre a nova pandemia**, 2020. Disponível em: <https://pebmed.com.br/coronavirus-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-a-nova-pandemia/>. Acesso em: 28 ago. 2021.

REVISTA ENSINO SUPERIOR. **Estágios em tempos de pandemia**, 2021. Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/estagios-em-tempos-de-pandemia/>. Acesso em: 20 jan. 2022.

SÁ, Dominichi Miranda de. Especial Covid 19: Os historiadores e a Pandemia. **Fiocruz**, 2020. Disponível em: http://www.coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1853-especial-covid-19-os-historiadores-e-a-pandemia.html#.YQV_sI5KjIU. Acesso em: 31 jul. 2021.

UFSC. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (Brasil). **Informações SIARE: Gráficos**. 2022. Disponível em: <https://siare.sistemas.ufsc.br/publico/graficos.xhtml>. Acesso em: 11 fev. 2022.

UFSC. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (Brasil). CENTRO DE EDUCAÇÃO. CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Manual de Estágio SIARE**. 2013. Disponível em: <http://estagios.cin.ufsc.br/cadastro-no-siare/>. Acesso em: 07 fev. 2022.